

III ENCONTRO VIRTUAL DO CONPEDI

DIREITOS HUMANOS E FUNDAMENTAIS II

MARCELO NEGRI SOARES

PAULO JOVINIANO ALVARES DOS PRAZERES

MARIA CRISTINA ZAINAGHI

Todos os direitos reservados e protegidos. Nenhuma parte destes anais poderá ser reproduzida ou transmitida sejam quais forem os meios empregados sem prévia autorização dos editores.

Diretoria - CONPEDI

Presidente - Prof. Dr. Orides Mezzaroba - UFSC - Santa Catarina

Diretora Executiva - Profa. Dra. Samyra Haydêe Dal Farra Napolini - UNIVEM/FMU - São Paulo

Vice-presidente Norte - Prof. Dr. Jean Carlos Dias - Cesupa - Pará

Vice-presidente Centro-Oeste - Prof. Dr. José Querino Tavares Neto - UFG - Goiás

Vice-presidente Sul - Prof. Dr. Leonel Severo Rocha - Unisinos - Rio Grande do Sul

Vice-presidente Sudeste - Profa. Dra. Rosângela Lunardelli Cavallazzi - UFRJ/PUCRio - Rio de Janeiro

Vice-presidente Nordeste - Profa. Dra. Gina Vidal Marcilio Pompeu - UNIFOR - Ceará

Representante Discente: Prof. Dra. Sinara Lacerda Andrade - UNIMAR/FEPODI - São Paulo

Conselho Fiscal:

Prof. Dr. Caio Augusto Souza Lara - ESDHC - Minas Gerais

Prof. Dr. João Marcelo de Lima Assafim - UCAM - Rio de Janeiro

Prof. Dr. José Filomeno de Moraes Filho - Ceará

Prof. Dr. Lucas Gonçalves da Silva - UFS - Sergipe

Prof. Dr. Valter Moura do Carmo - UNIMAR - São Paulo

Secretarias

Relações Institucionais:

Prof. Dra. Daniela Marques De Moraes - UNB - Distrito Federal

Prof. Dr. Horácio Wanderlei Rodrigues - UNIVEM - São Paulo

Prof. Dr. Yuri Nathan da Costa Lannes - Mackenzie - São Paulo

Comunicação:

Prof. Dr. Liton Lanes Pilau Sobrinho - UPF/Univali - Rio Grande do Sul

Profa. Dra. Maria Creusa De Araújo Borges - UFPB - Paraíba

Prof. Dr. Matheus Felipe de Castro - UNOESC - Santa Catarina

Relações Internacionais para o Continente Americano:

Prof. Dr. Heron José de Santana Gordilho - UFBA - Bahia

Prof. Dr. Jerônimo Siqueira Tybusch - UFSM - Rio Grande do Sul

Prof. Dr. Paulo Roberto Barbosa Ramos - UFMA - Maranhão

Relações Internacionais para os demais Continentes:

Prof. Dr. José Barroso Filho - ENAJUM

Prof. Dr. Rubens Beçak - USP - São Paulo

Profa. Dra. Viviane Coêlho de Séllos Knoerr - Unicuritiba - Paraná

Eventos:

Prof. Dr. Antônio Carlos Diniz Murta - Fumec - Minas Gerais

Profa. Dra. Cinthia Obladen de Almendra Freitas - PUC - Paraná

Profa. Dra. Livia Gaigher Bosio Campello - UFMS - Mato Grosso do Sul

Membro Nato - Presidência anterior Prof. Dr. Raymundo Juliano Feitosa - UMICAP - Pernambuco

D597

Direitos humanos e fundamentais II [Recurso eletrônico on-line] organização CONPEDI

Coordenadores: Joviniano Alvares dos Prazeres, Marcelo Negri Soares, Maria Cristina Zainaghi Paulo – Florianópolis: CONPEDI, 2021.

Inclui bibliografia

ISBN: 978-65-5648-360-3

Modo de acesso: www.conpedi.org.br em publicações

Tema: Saúde: segurança humana para a democracia

1. Direito – Estudo e ensino (Pós-graduação) – Encontros Nacionais – Anais de pôsteres. 2. Direitos Humanos. 3. Fundamentais. III Encontro Virtual do CONPEDI (1: 2021 : Florianópolis, Brasil).

CDU: 34



III ENCONTRO VIRTUAL DO CONPEDI

DIREITOS HUMANOS E FUNDAMENTAIS II

Apresentação

O estudo do grupo DIREITOS HUMANOS E FUNDAMENTAIS II, foi certamente um dos mais concorridos neste III Encontro Virtual do CONPEDI, realizado no dia 26 de junho de 2021, num sábado fomos até o final do horário em debates aguçados sobre diversos temas de grande relevância para o mundo jurídico e acadêmico.

Devemos, primeiramente, ressaltar a importância do CONPEDI, continuar a promover seus eventos para a discussão de variados temas de qualidade, com pesquisadores que engrandecem esses encontros que, debatem os posicionamentos, mas mantendo as regras de segurança essenciais para os novos dias.

Os trabalhos apresentados, trouxeram temas instigantes para ser discutidos com provocações importantes para todos nós do universo jurídico.

Começamos debatendo a Agenda 2030, tratando da violência contra as meninas no Brasil; para em seguida analisarmos a literatura sobre o Direito à Educação inclusiva e a permanência da pessoa com deficiência física no ensino superior. Ainda no mesmo bloco falamos sobre As novas tecnologias da informação e o direito fundamental à intimidade; e também sobre As políticas de educação profissional da saúde: um direito fundamental.

Abrindo o segundo bloco debatemos o Direito fundamental à moradia: uma análise das remoções forçadas em tempos de pandemia; na sequência o tema foi Direitos humanos como finalidade do Estado frente aos desafios da (des)globalização; depois o poster seguinte tratou das Inovações da Lei 13.964/2019 e o recrudescimento punitivo sob o prisma das garantias fundamentais; e ainda Judicialização x consensualização do direito à saúde em tempos de pandemia; finalizando com Jusracionalismo: direitos naturais sob a ótica da razão e suas implicações.

Finalizamos com os debates dos pôsteres que trataram da Necropolítica e Covid-19: reflexões sobre os direitos fundamentais perante o genocídio da população brasileira; O apagamento epistêmico da revolução haitiana na construção do discurso dos direitos humanos universais: uma análise das ementas da disciplina direitos humanos das principais universidades brasileiras; O aumento massivo dos índices de violência doméstica no isolamento social; O cenário da indústria da moda no Brasil à luz dos direitos humanos: uma análise do trabalho escravo contemporâneo.

Paulo Joviniano

Marcelo Negri

Maria Cristina Zainaghi

ANÁLISE DA LITERATURA SOBRE O DIREITO À EDUCAÇÃO INCLUSIVA E O ACESSO E PERMANÊNCIA DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR

Iara Pereira Ribeiro¹
Rebeca Costa Fabrício

Resumo

INTRODUÇÃO: A educação é direito humano fundamental assegurado em tratados internacionais e na legislação brasileira. Com relação às pessoas com deficiência (PcD), esse direito passou a ser defendido a partir da Declaração dos Direitos das Pessoas Deficientes (1975), ganhando destaque na dec. de 90, com a Conferência de Jomtien (1990) e a Declaração de Salamanca (1994). Na CF/88, o artigo 208, inciso III, garantiu o atendimento educacional especializado às PcD, preferencialmente na rede regular de ensino, direito também previsto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei n. 9.394/96), em todos os níveis, etapas ou modalidades de ensino. A partir de então, num movimento de reconhecimento e legitimação dos direitos fundamentais às PcD, diversas normativas e políticas públicas voltadas à inclusão e à acessibilidade foram instituídas, inclusive no acesso ao ensino superior (ES). Nesse âmbito, destaca-se a Portaria n. 3.284/03, a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva de 2008, o Programa de Acessibilidade na Educação Superior (Programa Incluir) instituído em 2005, e a Lei de Cotas (Lei n. 13.409/16). No entanto, apesar da legislação específica, ainda há inúmeras dificuldades para a existência de uma educação inclusiva real. O acesso ao ES pelas PcD, a despeito do aumento gradual nos últimos anos, ainda é ínfimo se comparado ao total de matrículas, não chegando a 1% (BRASIL, 2020). Essa situação foi analisada em diversos estudos científicos que investigaram a inclusão e a permanência das PcD em diferentes Instituições de Ensino Superior (IES) no Brasil.

PROBLEMA DE PESQUISA: Ainda que o direito à educação superior inclusiva às PcD esteja garantido na legislação brasileira, verifica-se que o acesso desse público à universidade se mantém inexpressivo. Nesse cenário, o direito à educação superior às PcD é efetivado no Brasil? As condições de permanência oferecidas pelas IES às PcD são suficientes? Quais as barreiras comuns que impedem a efetiva inclusão no ES?

OBJETIVO: Verificar se há similaridades nos contextos universitários do país com relação às condições de acesso e permanência oferecidas às PcD, bem como quanto às eventuais barreiras existentes, para descobrir se o direito à educação superior inclusiva às PcD é plenamente concretizado.

MÉTODO: Para verificação do estado da arte, a revisão de literatura foi realizada na

¹ Orientador(a) do trabalho/resumo científico

SciELO-Brasil, a partir da conjugação das palavras-chave, nesta ordem: “educação inclusiva” e “ensino superior”; “educação”, “ensino superior” e “deficiência”; e “inclusão”, “deficiência” e “ensino superior”. Três buscas resultaram em 186 artigos científicos, mas apenas 41 compõem a amostra. O critério de inclusão consistiu em publicações que versam sobre a educação inclusiva de PcD em cursos de graduação do ES no Brasil. Foram excluídos: os estudos sobre a deficiência em outras áreas específicas, as produções internacionais, os textos que tratam da inclusão de outras minorias sociais no ES, da inclusão de PcD exclusivamente na pós-graduação, ou da educação inclusiva nos outros níveis de ensino, e as publicações já selecionadas. O período de publicação dos artigos da amostra variou de 2007 a 2020, sendo os anos de 2017 e 2018 com o maior número de publicações, com oito textos cada, e o ano de 2009 o único sem publicações. A amostra soma 105 pesquisadores, vinculados à IES localizadas nas regiões Sudeste (n=47), Sul (n=25), Nordeste (n=15), Norte (n=12) e Centro-Oeste (n=5), e um vinculado a uma IES de Portugal. Os resultados foram analisados mediante os métodos indutivo e comparativo.

RESULTADOS ALCANÇADOS: Foram identificadas muitas dificuldades, similares nos mais variados contextos universitários, para a efetivação da educação inclusiva no ES. O acesso a esse nível de ensino pelas PcD ainda é baixo e, quando ocorre, é marcado pela falta de acessibilidade urbanística, arquitetônica, comunicacional, instrumental, didático-pedagógica e atitudinal. Inúmeras barreiras prejudicam a trajetória acadêmica desses estudantes, sendo as citadas com maior frequência as inadequações físicas e arquitetônicas da universidade, o desconhecimento dos professores sobre as deficiências e suas diferentes necessidades educacionais, os métodos de ensino exclusivos que adotam, a falta e o atraso no envio de materiais de estudo adaptado e o estigma a respeito das PcD (ALMEIDA; FERREIRA, 2018; BISOL et al., 2010; CALHEIROS; FUMES, 2016; CASTRO; ALMEIDA, 2014; FERNANDES; COSTA, 2015; GARCIA; BACARIN; LEONARDO, 2018; GUERREIRO; ALMEIDA; SILVA-FILHO, 2012; MOREIRA; BOLSANELLO; SEGER, 2011; PEREIRA et al. 2020; SILVA; FERREIRA, 2017). As iniciativas institucionais para a promoção de políticas inclusivas se mostram insuficientes, contudo, embora os gestores e coordenadores das IES reconheçam a urgência de modificações estruturais, se deparam com a ausência de recursos orçamentários e humanos (CANTORANI et al., 2020; NEVES; MACIEL; OLIVEIRA, 2019; PEREIRA; SANTOS; SILVA, 2011). O corpo docente não está preparado para atuar com PcD e apresenta pouco interesse em alterar sua postura pedagógica e metodológica em sala de aula, participar de programas de formação continuada e conhecer e se atentar às necessidades específicas de cada deficiência, apesar de a maioria demonstrar opinião favorável à inclusão educacional dessa população (BAZON et al., 2018; FURLAN et al., 2020; NEVES; MACIEL; OLIVEIRA, 2019; POKER; VALENTIM; GARLA, 2018; REIS; EUFRÁSIO; BAZON, 2010; REGIANI; MÓL, 2013; SILVA; CYMROT; D’ANTINO, 2012). Em conclusão, o direito à educação superior inclusiva às PcD, em desacordo com o que prevê a legislação, é precariamente efetivado, pois esses

estudantes não têm acesso ao ES em igualdade de oportunidades, tampouco condições de permanência indispensáveis para o acompanhamento do curso, o que acaba por promover uma inclusão marginal.

Palavras-chave: Pessoas com deficiência, Educação inclusiva, Ensino superior

Referências

ALMEIDA, José Guilherme de Andrade; FERREIRA, Eliana Lucia. Sentidos da inclusão de alunos com deficiência na educação superior: olhares a partir da Universidade Federal de Juiz de Fora. *Psicologia Escolar e Educacional*, Maringá, v. 22, n.esp, p. 67-75, 2018. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-85572018000400067&lng=en&nrm=iso . Acesso em: 05 jan. 2021.

BAZON, Fernanda Vilhena Mafrá et al. Formação de formadores e suas significações para a educação inclusiva. *Educ. Pesqui.*, São Paulo, v. 44, e176672, 2018. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-97022018000100463&lng=en&nrm=iso . Acesso em 19 jan. 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Censo da Educação Superior 2019. Brasília: MEC/INEP, 2020. Disponível em: https://download.inep.gov.br/educacao_superior/censo_superior/documentos/2020/Apresentacao_Censo_da_Educacao_Superior_2019.pdf . Acesso em 12 mar. 2021.

BISOL, Cláudia Alquati et al. Estudantes surdos no ensino superior: reflexões sobre a inclusão. *Cadernos de Pesquisa*, São Paulo, v. 40, n.139, p. 147-172, abr. 2010. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-15742010000100008&lng=en&nrm=iso . Acesso em 13 jan. 2021.

CALHEIROS, David dos Santos; FUMES, Neiza de Lourdes Frederico. A inclusão de universitários com deficiência em cursos de Educação Física na cidade de Maceió/AL. *Avaliação (Campinas)*, Sorocaba, v. 21, n. 2, p. 523-540, jul. 2016. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-40772016000200523&lng=en&nrm=iso . Acesso em 08 jan. 2021.

CANTORANI, José Roberto Herrera et al. A acessibilidade e a inclusão em uma Instituição Federal de Ensino Superior a partir da lei n. 13.409. *Revista Brasileira de Educação*, Rio de Janeiro, v. 25, e250016, 2020. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-24782020000100214&lng=en&nrm=iso . Acesso em 12 fev. 2021.

CASTRO, Sabrina Fernandes de; ALMEIDA, Maria Amelia. Ingresso e permanência de

alunos com deficiência em universidades públicas brasileiras. Rev. bras. educ. espec., Marília, v. 20, n. 2, p. 179-194, jun. 2014. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-65382014000200003&lng=en&nrm=iso . Acesso em 09 fev. 2021.

FERNANDES, Woquiton Lima; COSTA, Carolina Severino Lopes da. Possibilidades da Tutoria de Pares para Estudantes com Deficiência Visual no Ensino Técnico e Superior. Rev. bras. educ. espec., Marília, v. 21, n. 1, p. 39-56, mar. 2015. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-65382015000100039&lng=en&nrm=iso . Acesso em 11 jan. 2021.

FURLAN, Elaine Gomes Matheus et al. Inclusão na educação superior: formação e experiência docente. Avaliação (Campinas), Sorocaba, v. 25, n. 2, p. 416-438, ago. 2020. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-40772020000200416&lng=en&nrm=iso . Acesso em 04 jan. 2021.

GARCIA, Raquel Araújo Bonfim; BACARIN, Ana Paula Siltrão; LEONARDO, Nilza Sanches Tessaro. Acessibilidade e permanência na educação superior: percepção de estudantes com deficiência. Psicologia Escolar e Educacional, Maringá, v. 22, n. esp., p. 33-40, 2018. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-85572018000400033&lng=en&nrm=iso . Acesso em 29 jan. 2021.

GUERREIRO, Elaine Maria Bessa Rebello; ALMEIDA, Maria Amélia; SILVA FILHO, José Humberto da. Avaliação da satisfação do aluno com deficiência no ensino superior. Avaliação (Campinas), Sorocaba, v. 19, n. 1, p. 31-60, mar. 2014. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-40772014000100003&lng=en&nrm=iso . Acesso em 10 fev. 2021.

MOREIRA, Laura Ceretta; BOLSANELLO, Maria Augusta; SEGER, Rosangela Gehrke. Ingresso e permanência na Universidade: alunos com deficiências em foco. Educar em Revista, Curitiba, n. 41, p. 125-143, set. 2011. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-40602011000300009&lng=en&nrm=iso . Acesso em 12 jan. 2021.

NEVES, Joana d'Arc de Vasconcelos; MACIEL, Rogerio Andrade; OLIVEIRA, Marcos Vinicius Sousa. Representações de práticas inclusivas: da realidade vivida aos caminhos da inclusão no ensino superior na Amazônia paraense. Rev. Bras. Estud. Pedagog., Brasília, v. 100, n. 255, p. 443-463, ago. 2019. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2176-66812019000200443&lng=en&nrm=iso . Acesso em 16 fev. 2021.

PEREIRA, Francilene Jane Rodrigues; SANTOS, Sérgio Ribeiro dos; SILVA, Cesar

Cavalcanti da. Política de formação inclusiva: percepção de gestores sobre processo de mudanças em Instituições de Ensino Superior. Rev. bras. enferm., Brasília, v. 64, n. 4, p. 711-716, ago. 2011. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672011000400013&lng=en&nrm=iso . Acesso em 19 fev. 2021.

PEREIRA, Rosamaria Reo et al. Alunos com Deficiência na Universidade Federal do Pará: Dificuldades e Sugestões de Melhoramento. Rev. bras. educ. espec., Bauru, v. 26, n. 3, p. 387-402, jul. 2020. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-65382020000300387&lng=en&nrm=iso . Acesso em 11 fev. 2021.

POKER, Rosimar Bortolini; VALENTIM, Fernanda Oscar Dourado; GARLA, Isadora Almeida. Inclusão no ensino superior: a percepção de docentes de uma instituição pública do interior do estado de São Paulo. Psicologia Escolar e Educacional, Maringá, v. 22, n. esp, p. 127-134, 2018. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-85572018000400127&lng=en&nrm=iso . Acesso em 06 jan. 2021.

REGIANI, Anelise Maria; MOL, Gerson de Souza. Inclusão de uma aluna cega em um curso de licenciatura em Química. Ciência & Educação (Bauru), Bauru, v. 19, n. 1, p. 123-134, 2013. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S151673132013000100009&lng=en&nrm=iso . Acesso em 12 jan. 2021.

REIS, Michele Xavier dos; EUFRASIO, Daniela Aparecida; BAZON, Fernanda Vilhena Mafra. A formação do professor para o ensino superior: prática docente com alunos com deficiência visual. Educar em Revista, Belo Horizonte, v. 26, n. 1, p. 111-130, apr. 2010. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-46982010000100006&lng=en&nrm=iso . Acesso em 13 jan. 2021.

SILVA, Ani Martins; CYMROT, Raquel; D'ANTINO, Maria Eloisa Famá. Demandas de docentes do ensino superior para a formação de alunos com deficiência. Rev. Bras. Estud. Pedagog., Brasília, v. 93, n. 235, p. 667-697, dez. 2012. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2176-66812012000400008&lng=en&nrm=iso . Acesso em 18 fev. 2021.

SILVA, Jackeline Susann Souza da; FERREIRA, Windy Brazão. Sombreado a Pessoa com Deficiência: Aplicabilidade da Técnica de Sombreamento na Coleta de Dados em Pesquisa Qualitativa. Rev. bras. educ. espec., Marília, v. 23, n. 2, p. 185-200, jun. 2017. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-65382017000200185&lng=en&nrm=iso . Acesso em 02 fev. 2021.